



Contributo de 700 milhões de euros para a economia

“Portugal Sou Eu”

com primeira grande campanha nos meios de comunicação

Ana Paula Lima

ana.p.lima@dinheirovivo.pt

O GOVERNO lança hoje a primeira grande campanha do programa “Portugal Sou Eu”. A campanha vai ser divulgada na rádio e imprensa escrita, em mupies e banners, em autocarros, metro e redes sociais. A partir do final deste mês, começará a ser divulgada na televisão.

O “Portugal Sou Eu” promove a compra de produtos nacionais e, segundo adiantou ao JN/Dinheiro Vivo o secretário de Estado-adjunto e da Economia, Leonardo Mathias, estima-se que contribuirá em cerca de 700 milhões de euros para a balança comercial portuguesa.

A campanha, que vai estar no ar até outubro, tem como principais objetivos fazer com “que os consumidores realizem escolhas informadas e que valorizem a oferta nacional, e informar de forma clara os agentes económicos sobre o programa”, resume Leonardo Mathias.



Campanha para promover a valorização dos produtos nacionais arranca hoje e termina em outubro

A campanha publicitária tem como mote a frase “Faço do meu país o melhor para mim”, com o propósito de evidenciar os valores económicos e sociais do projeto e a forte ligação afetiva dos consumidores aos produtos produzidos em Portugal. A mensagem é acompanhada por imagens de um ambiente de “modernidade e serenidade” que personificam o que o país pretende alcançar no futuro.

Leonardo Mathias recorda que o “Portugal Sou Eu” foi lançado em dezembro de 2012 pelo Governo com a “finalidade de melhorar a com-

petitividade das empresas portuguesas, promover o equilíbrio da balança comercial, combater o desemprego e contribuir para o crescimento sustentado da economia”.

No âmbito deste programa foi criado o selo “Portugal Sou Eu” e, ano passado, 1400 produtos de 200 empresas das mais diversas áreas de atividade já ostentavam este selo. No portal do programa estão registadas 833 empresas. Segundo o Ministério da Economia, no seu conjunto, estas empresas representam um volume de negócios de 800 milhões de euros e empre-



“Que os consumidores realizem escolhas informadas e valorizem a oferta nacional”

Leonardo Mathias
Sec. Est. da Econ.

gam cerca de 6 mil trabalhadores.

O programa tem um investimento total de 3,9 milhões de euros e é co-financiado em 85% pelo Compete.

A gestão do “Portugal Sou Eu” é feita por um órgão operacional, formado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), a Associação Industrial Portuguesa-Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e é coordenado pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação. ●